VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO PROJETO DO AMBIENTE CONTRUÍDO
A inovação e o desafio do projeto na sociedade: A qualidade como alvo
Londrina, 17 a 19 de Novembro de 2021

CAPACITAÇÃO EM MÉTODOS PARTICIPATIVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID19: O MOTIV-AÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES[1]

TRAINING IN PARTICIPATIVES METHODS IN TIMES OF PANDEMIC COVID19: THE MOTIV-AÇÃO AND POSSIBILITIES

NOVISKI, Andressa (1); ROMAN, Giovana (2); MEDVEDOVSKI, Nirce (3); THELHEIMER, Vinícius (4); FREITAS, Claúdia (5); BORDA, Adriane (6)

(1) Universidade Federal de Pelotas (UFPel), andressanoviski5@gmail.com

(2) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), gio.roman@hotmail.com

(3) Universidade Federal de Pelotas (UFPel), nirce.sul@gmail.com

(4) Universidade Federal de Pelotas (UFPel), thelheimer@gmail.com

(5) Universidade Federal de Pelotas (UFPel), claudiaandrielef@gmail.com

(6) Universidade Federal de Pelotas (UFPel), adribord@hotmail.com

RESUMO

Diante do adverso contexto da pandemia Covid-19, este estudo foi desenvolvido de forma pioneira com o intuito de garantir a continuidade de forma remota aos processos de ensino e aprendizagem. Objetiva-se relatar a capacitação de alunos da Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas no uso de uma ferramenta participativa, o Método Motiv-Ação, desenvolvido na Rede Moradia e Tecnologia Social – Morar TS e financiado pelo FINEP. Com caráter lúdico, reflexivo e fundamentado no método Poema dos Desejos, busca motivar os usuários quanto a requalificação urbana por meio de edição de fotografias digitais baseando-se em interfaces que simulam novas configurações de seus espaços de vivência. A ferramenta foi desenvolvida em ações de pesquisa e de extensão de forma presencial, sendo revisada e adaptada com a finalidade de habilitar o uso para o modo virtual com o objetivo que, após o período pandêmico, os profissionais possam aplicar esta metodologia em suas pesquisas e futuras demandas na docência. A experiência se mostrou positiva devido a participação dos mestrandos nas

---

[1]NOVISKI, Andressa; ROMAN, Giovana; MEDVEDOVSKI, Nirce; THELHEIMER, Vinícius; FREITAS, Claúdia; BORDA, Adriane. Capacitação em métodos participativos em tempso de pandemia Covid19: o motiv-ação e suas possibilidades. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO PROJETO, 7., 2021, Londrina. Anais... Londrina: PPU/UEL/UEM, 2021. p. 1-9. DOI https://doi.org/10.29327/sbqp2021.438045

atividades propostas e a disponibilidade dos mesmos para utilizar o papel de usuários finais no processo virtual dos espaços a serem requalificados.

Palavras-chave: *Requalificação urbana. Motiv-Ação. Tecnologia Social*

ABSTRACT

In view of the adverse context of the Covid-19 pandemic, this study was carried out proactively, with the aim of guaranteeing remote continuity in the teaching and learning processes. The objective is to report the training of Postgraduate students in Architecture and Urbanism at the Federal University of Pelotas in the use of a participatory tool, the Motiv-Ação Method, developed in the Housing and Social Technology– Morar TS and financed by FINEP. With a playful, reflective character and based on the Poem of Desires method, it seeks to motivate users regarding urban requalification by editing digital photographs based on interfaces that simulate new configurations of their living spaces. The tool was developed in research and extension actions, being revised and adapted in order to enable the use for the virtual mode with the objective that, after the pandemic period, professionals can apply this methodology in their research and future demands in teaching. The experience was positive due to the participation of masters in the proposed activities and their availability to use the role of end users in the virtual process of the spaces to be requalified.

Keywords: Urban Requalification. Motiv-Ação. Social Technology

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva relatar a capacitação de alunos da Pós-Graduação no uso de uma ferramenta participativa desenvolvida na Rede Moradia e Tecnologia Social – Morar TS, financiada pelo FINEP, o Método Motiv-Ação. O relato parte da problemática de adaptar o método desenvolvido presencialmente, por meio de atividades extensionistas, ao ensino remoto diante da nova situação ensino/aprendizagem motivada pelo Covid-19. Em situações de oferta regular da disciplina, os alunos efetuaram o contato com a população usuária e a partir suas escolhas e percepções sobre um espaço a ser requalificado se estabeleceria todo o processo. Na ausência desta possibilidade, os alunos assumiram o papel de usuários, a fim de compreender a aplicação do método.

2 MOTIV-AÇÃO COMO TECNOLOGIA SOCIAL

Para RHEINGANTZ et al, 2009 os métodos qualitativos devem ser explorados em processos participativos para a requalificação de espaços arquitetônicos e urbanos. O Motiva-Ação, por sua vez, da maneira como é aplicado, compreende elementos característicos de métodos qualitativos.

Assim como SANOFF (1991), nos métodos Poema dos Desejos (wish poem) e Seleção Visual (visual preferences), utiliza-se de imagens para identificação de aspectos positivos e negativos relacionados aos espaços, podendo assim propor a qualificação e ocasionar requalificações nestes espaços.

O intuito do aplicativo virtual desenvolvido para a ferramenta participativa

Motiv-Ação é fomentar a construção de "cenários motivacionais" para a requalificação de espaços arquitetônicos e urbanos em contextos de habitação deinteresse social (BORDA et al, 2014). Com fundamento no conceito de Tecnologia Social (KAAP e CARDOSO, 2013), pretende-se estabelecer o empoderamento ou aquisição de critérios individuais e de consciência coletiva necessários para a transformação social dos participantes e seus espaços de vivência.

Quanto a importância da aplicação deste método nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, ocorre por tratar-se de um processo colaborativo e que exige participação dos usuários. O método, como descrito por OLIVEIRA, GARCIA e BORDA (2016), parte de uma fotografia para definir o cenário a ser qualificado virtualmente e exige dos usuários o envolvimento no processo de capacitação para a edição desta fotografia. As intervenções partem da escolha dos espaços públicos a serem qualificados, do registro fotográfico da área de intervenção, em seguida definem-se os problemas e as necessidades dos espaços e realizam-se as alterações por meio do aplicativo. Dessa forma, o uso do Motiv-Ação, de maneira lúdica, permite registrar uma idealização de melhorias e desejos para espaços geralmente esquecidos pelo poder público. A ação busca empoderar cada um dos participantes como primeiro passo para promover a transformação.

2.1 APLICAÇÃO DO MOTIV-AÇÃO PRESENCIALMENTE

O método Motiv-Ação foi utilizado inicialmente de forma presencial, tornando possível o uso desta experiência como base para o desenvolvimento do uso do ensino virtual. A aplicação da ferramenta participativa presencial se inicia com a aquisição de uma fotografia pelo próprio usuário de um cenário que do seu interesse em qualificar. Partindo da edição desta fotografia, busca-se registrar os desejos e anseios sobre este lugar por meio da técnica digital de edição fotográfica, permitindo inclusive que seu próprio corpo fotografado esteja interagindo com o espaço.

O aplicativo desenvolvido para auxiliar na ferramenta participativa promove a construção pelo próprio usuário, que neste momento se torna um jogador, de um conjunto de elementos urbanos, disponibilizados num catálogo em constante ampliação, para serem sobrepostos à imagem que constitui o cenário desejado. Com isto, o aplicativo tem a pretensão de "motivar a ação" para a requalificação efetiva do local, algumas vezes possível através da simples mudança de comportamento da própria pessoa que utiliza o espaço, como pode ser a relação com o lixo ou com a arborização das áreas públicas (Figura 1)

Figura 1 – Aplicação do Motiv-Ação presencialmente



Fonte: FREITAS et al (2017)

Desde a aplicação das primeiras ações envolvendo esta ferramenta há o registro do propósito de que esta avance para que leigos, por meio da plataforma de jogos, possam ter autonomia em transformar as edições fotográficas em jogos digitais. Para resolver esta problemática, estudantes da ciência da computação desenvolveram uma maneira de facilitar a montagem do jogo, criando uma 'interface', um CONSTRUTOR que ainda está nasua versão piloto. Com as imagens já editadas em suas perspectivas, com proporções adequadas, remoção do fundo e exportadas no formato PNG (Portable Network Graphics), o CONSTRUTOR permite automatizar a geração do jogo sem que exija acessar a plataforma propriamente dita, neste caso o UNITY3D. Por meio deste CONSTRUTOR é possível apenas selecionar os elementos (imagens editadas de cada componente) e informar as posições corretas sobre a fotografia de fundo. Também é possível atribuir níveis de profundidade garantindo a hierarquia dos planos para que possa haver sobreposição dos objetos/pessoas na montagem da imagem final. A versão atual deste CONSTRUTOR já permite a disponibilizaçãoda interface do aplicativo com seis jogos (fotografias a serem editadas/requalificadas).

No momento em que o distanciamento social se fez necessário para a contenção da Pandemia e se estabeleceu o ensino remoto, o Motiv-Ação foi problematizado para ser adequado. A capacitação do método que anteriormente dava-se através das atividades extensionistas da Universidade e contava com a participação de usuários deum determinado espaço comunitário, passou a ser ensinada de forma virtual. Foi necessária uma preparação prévia da equipe, professores e monitores, de modo que o processo de ensino atingisse seu objetivo. Ressalta-se que devido ao contexto vivenciado, não foi possível ter contato direto ou aplicar a metodologia com o público alvo.

3 METODOLOGIA

O método de ensino remoto foi desenvolvido na disciplina de Avaliação Pós-Ocupação - As relações entre usuário/meio ambiente construído, na turma de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Pelotas ocorrido no primeiro semestre de 2021 e ministrado pela professora Nirce Saffer Medvedovski. A disciplina também contou com o auxílio de três monitores: Andressa Noviski, Vinicius Thelheimer e Giovana Roman. As aulas foram ministradas através da plataforma Google Meet. A estratégia de ensino/aprendizagem

adotada foi de, na ausência da possibilidade de interagir diretamente com os moradores do local de estudo, estabelecer que os alunos assumissem o papel de usuários desses espaços de interesse coletivo e utilizassem o Motiv-Ação para sua requalificação virtual.

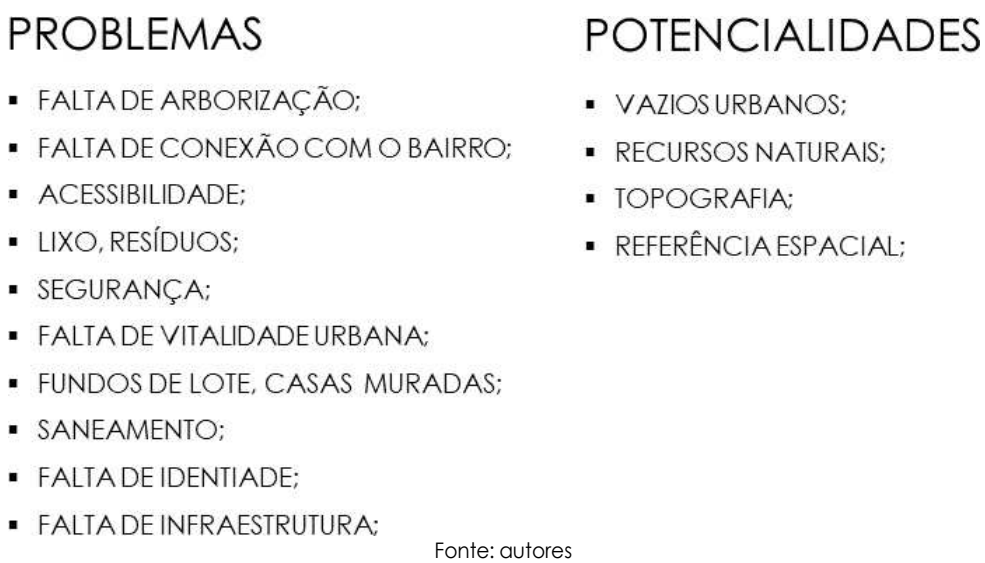
Inicialmente, foi repassado aos discentes a ementa da disciplina e o cronograma previsto. Em seguida, foram transmitidos conceitos referentes a aplicação de Avaliação Pós-Ocupação (APO), bem como, explanados os métodos "Poema dos Desejos" (REINGHANTZ, 2009), e o Diagnóstico Rápido Participativo Urbano - DRUP (MEDVEDOVSKI, 2015). Ambos são considerados importantes ferramentas participativas sociais. Após, introduziu-se o método Motiv-Ação em uma breve apresentação, explanou-se como e porque surgiu o aplicativo e as atividades desenvolvidas por meio do mesmo.

Na aula posterior, a área de estudo foi reconhecida virtualmente pelo grupo, através da plataforma Google Maps e outros materiais auxiliares, como fotos e vídeos disponibilizados na internet por moradores ou geradas em projeto de pesquisa e extensão sobre o local de estudo. O loteamento Dunas, localiza-se no bairro Areal,na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul, consolidou-se por meio de uma ocupação irregular, com intervenção da prefeitura municipal no sistema viário e atualmente conta com 2.630 lotes. Na oportunidade, convidou-se uma moradora do bairro, Angelita Neves, para relatar suas vivências no local. Angelita mudou-se parao loteamento no ano de 1996, ano no qual grande parte da ocupação já estava consolidada, entretanto ainda não estava regularizado e não possuía equipamentoscomunitários e a infraestrutura urbana era precária. Na época, já existia uma associação de moradores reivindicando seus direitos à cidade e às moradias adequadas.

Após o reconhecimento do local, foram definidos três recortes de estudo dentro do loteamento Dunas: o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), o Centro Comunitário (CDD) e a Escola Deogar Soares. Estes equipamentos públicos são considerados referências locais, oferecem serviços e proporcionam convivência, lazer e recreação à comunidade. A turma foi dividida em três grandes grupos (em média 10 alunos por grupo), de modo que cada grupo trabalhasse comum recorte. Cada monitor auxiliou um respectivo grupo, onde foram criadas novas salas virtuais para discussões e andamento do ensino da ferramenta participativa. É válido ressaltar que todos os grupos abordaram o mesmo método, a diferenciação deve-se ao local,os problemas e as necessidades de cada recorte. Os alunos que residiam na cidade, tiveram a oportunidade de ir até a área de estudo, fotografá-la e compartilhar os registros e a percepção com os demais colegas.

Para exemplicar o processo, definiu-se o trabalho realizado por um grupo, neste caso o responsável pela qualificação urbana da Escola Deogar Soares. Iniciou-se com a identificação dos problemas e das potencialidades do local através do aplicativo Jamboard, localizado no Google Meet (Figura 2). Por meio da tela inteligente os alunos descreveram as percepções que sentiam ao analisar o entorno da escola. As anotações visíveis e acessíveis para todos os colaboradores na sessão, geraram uma discussão reflexiva.

Figura 2 – Levantamento Problemas e Potencialidades Escola Deogar Soares



Fonte: autores

Após a discussão, foram selecionadas três fotografias de espaços pontuais na área explanavam os problemas. O grupo foi novamente subdividido em três grupos menores (média de 3 a 4 alunos), o que corresponde que cada um deveria trabalhar com uma fotografia, de modo que todos os alunos participassem do processo. Neste caso, definiram-se três áreas a serem qualificadas por meio de três fotografias na região da Escola. O primeiro registro mostra acesso de pedestres e veículos atuais por meio de uma ponte (Figura 3). Nas laterais do acesso observam-se vazios urbanos e ao fundo a escola.

Figura 3 – Acesso Escola Deogar Soares

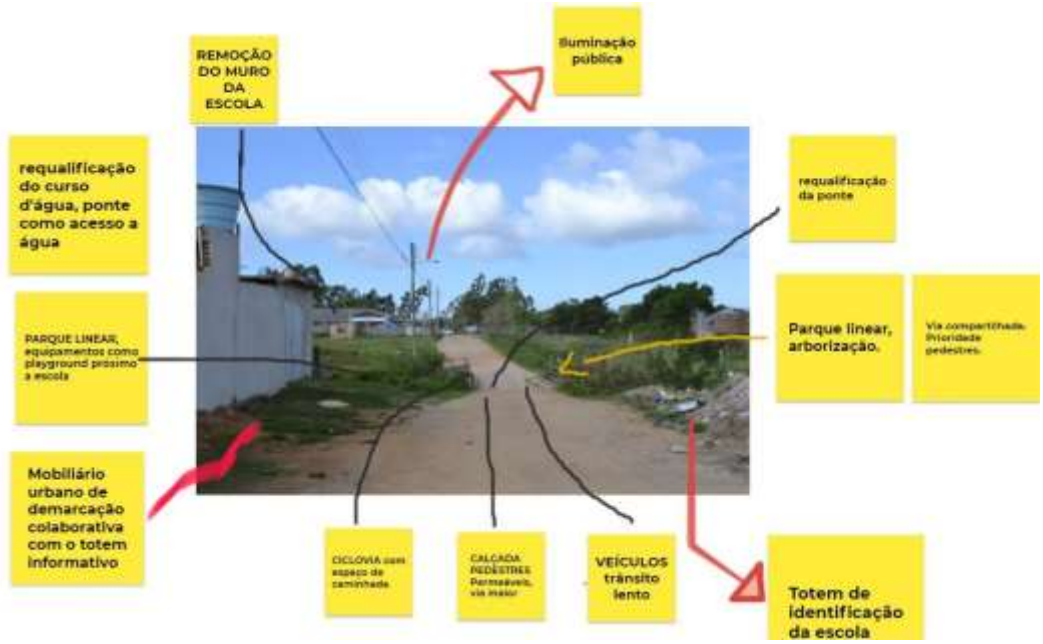


Fonte: autores

Posteriormente, analisaram-se as principais propostas para atender cada espaço a partir de suas particularidades, gerando assim uma ordem de

prioridades a serem aplicadas. Novamente o quadro Jamboard foi utilizado, de modo que os alunos discutissem e anotassem em conjunto as propostas de requalificação urbana (Figura 4). Nesse momento, além de olhar como profissionais sobre o espaço, os alunos precisavam colocar-se no papel do usuário, garantindo que o espaço se torne responsivo a partir das necessidades específicas do público.

Figura 4– Anotações propostas
Escola Deogar Soares



Fonte: autores

Em seguida, foi disponibilizada à turma a Biblioteca de Imagens do aplicativo Motiv-Ação, que corresponde a imagens PNGs subdivididas em temas como: animais, mobiliário e equipamentos urbanos, pessoas e vegetação. A biblioteca foi utilizada como base das colagens ou ainda os alunos poderiam aumentar o repertório a partir de imagens próprias.

O próximo passo foi o desenvolvimento de colagens sobre a foto original da área, removendo elementos inadequados e inserindo as propostas de requalificação e as melhorias necessárias. Este processo gera a visualização do espaço, sendo possível inserir também os usuários do local no detalhamento. Devido a intenção, que nesse momento em específico, era de ensinar como acontece cada etapa e possibilitar sua aplicação posterior pelos alunos em suas respectivas pesquisas, as colagens finalizadas foram compartilhadas com o grupo inicial, ponderando as pontuações dos colegas e adequando a linguagem visual, devido a todos pertencerem ao mesmo espaço dentro do bairro. No caso específico do acesso à escola, os alunos buscaram solucionar os problemas levantados e repensaram o acesso, por meio da criação de passeios, uma faixa de ciclovia e uma via de trânsito lento para veículos, com faixa de pedestres. Além disso, inseriu-se iluminação pública, como postes e balizadores no passeio e mobiliário urbano junto aos canteiros. A arborização e o paisagismo também foram revistos, por meio de uma vegetação colorida e convidativa. Em relação à humanização, adotaram-se colagens referentes à

comunidade em geral, e não colagens referentes ao público alvo do loteamento Dunas, como feito na aplicação do método presencial, isto se deve ao contexto pandêmico vivenciado. (Figura 5).

Figura 5– Fotomontagem Escola Deogar Soares



Fonte: autores

O trabalho final resultou em nove fotomontagens, detalhadas por cada grupo a partir das características de uso de cada espaço, seus problemas e potencialidades. Também, foi realizado o compartilhamento com a turma em geral, pontuando aspectos positivos e negativos e gerando novas perspectivas. Por último, após a finalização das fotomontagens, as mesmas foram preparadas dentro do aplicativo para o jogo, com auxílio dos programadores. Em aula, o aplicativo Motivação foi utilizado pela turma, onde cada grupo inseriu os elementos utilizados na colagem emsuas imagens, gerando o resultado final.

4 CONCLUSÕES

Inicialmente, consideram-se as limitações da aplicação do método diante do adverso contexto da pandemia Covid-19. Ressalta-se que o objetivo da experiência foi de ensinar o processo de aplicação, e não, de fato, aplicar o método no público usuário. No que se refere ao principal resultado do processo de aprendizagem virtual, cada participante imaginou-se na área de intervenção e, posteriomente, refletiu em relação problemas e necessidades e vizualizou o espaço qualificado através do aplicativo. Aguarda-se que os mestrandos, após o período pandêmico, possam aplicar a metodologia em suas pesquisas e em suas futuras experiências na docência.

Ressalta-se a importância e a didática do aplicativo como ferramenta social. Este método, parte do objetivo de motivar o desenvolvimento de posturas críticas e proativas para a requalificação de áreas urbanas, além de possibilitar a participação e envolvimento da comunidade e, neste caso em específico, dos

alunos que estão em processo de aprendizagem, conforme descreve Borda (2014). Almeja-se compartilhar o processo de ensino de modo que demais estudantes e arquitetos possam utilizá-lo.

REFERÊNCIAS

BORDA, A.B.A.S; Nirce Medvedovski; SOPENA, S.; BROD, Gustavo; TEODORO, Thales. **Construção de cenários motivacionais sob a perspectiva de tecnologias sociais**. In: SIGRADI 2014 XVIII. Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital, 2014, Montevideo. Design in freedom. Montevideo: Manuel Carballa, 2014. v.1. p.491 494

FREITAS, C.; CARDOSO, A.; CARDOSO, J.; SILVEIRA, P.; CHIARELLI, L.; SILVA, A. Requalificação dos Espaços Públicos por meios digitais: Oficina na Escola Padre Rambo, Pelotas/RS Desenvolvimento de aplicativo dirigido à motivação para a requalificação urbana baseado em interfaces naturais**.** In: CEC III, Pelotas, 2017, **Anais...** Pelotas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2017. p. 117-12

KAPP, S.; CARDOSO, A. Marco teórico da Rede Finep de Moradia e Tecnologia Social – Rede Morar T.S. Risco **– Revista de Pesquisa Em Arquitetura e Urbanismo**. n. 17. p. 94-120. 2013. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/83050. Acesso em: mar. 2021

MEDVEDOVSKI, N. S.; KERKHOFF, H. V. ; SOPEÑA, S. M. ; CATHARINA, F. T. S. ; GUIMARAES, E. S. ; ALMEIDA, H. . **Diagnostico Rápido Urbano Participativo (DRUP): um relato sobre a ferramenta como instrumento para processos participativos em habitação de interesse social- uma ação extensionista.** Expressa Extensão (UFPel), v. 20, p. 99-116, 2015

OLIVEIRA JR, W.; GARCIA, D.N.; BORDA, A.B.A.S. Desenvolvimento de aplicativo dirigido à motivação para a requalificação urbana baseado em interfaces naturais. In: CIC XXV,Pelotas, 2016**, Anais...** Pelotas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2016. p. 1-4

RHEINGANTZ, Paulo A., et al. Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação. Rio de Janeiro: Coleção PROARQ/FAU/UFRJ, 2009.SANTA CATHARINA, R. T.; CARUSO, A. L. M.; SILVA, A. B. A. Colagem como recurso de Tecnologia Social. In: ENPÓS XVI, Pelotas, 2014, **Anais...** Pelotas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2014. p. 1-4